

DIFERENCIAL. Evento é realizado uma vez por mês, no pátio da Seagri

Feira de orgânicos ganha adeptos

KEILA WANDERLEY
THIAGO TARELLI *
ESTAGIÁRIOS

Cada vez mais as pessoas têm procurado, por razões de saúde e estéticas, alimentar-se melhor, com produtos mais saudáveis e frescos. É buscando esse público que é promovida a Feira Orgânica, pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri), toda primeira sexta-feira do mês. Ontem, estudantes e professores do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) participaram da 10ª edição do evento para tirar dúvidas e passar orientações aos frequentadores.

“A cada edição, nós percebemos que a procura tem aumentado. A feira é importante, porque proporciona produto orgânico com qualidade biológica e nutricional. Além de aproximar o produtor do consumidor, através da venda direta”, diz Liduína Alencar, engenheira agrônoma e coordenadora da feira.

Na feira são oferecidos frutas, legumes, verduras, tubérculos, hortaliças e plantas medicinais, todos produzidos sem o uso de agrotóxicos. Além disso, há a comercialização de produtos como tapioca, beijus, doces caseiros e sucos. Os feirantes



JOSÉ FEITOSA

Na feira são oferecidos frutas, legumes, verduras, tubérculos, hortaliças e plantas medicinais produzidos sem o uso de agrotóxicos

são registrados e possuem certificado oferecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Maria Rita Rosa é uma dessas feirantes, que traz os produtos cultivados na comunidade agrícola de Murici, região metropolitana de Maceió, até a capital para a comercialização. “Meus principais produtos são os derivados da macaxeira, compotas de doces de frutas e hortaliças”.

Ainda segundo Maria Rita, a feira tem proporcionado maior qualidade de vida a ela e a sua fa-

mília. “A feira atualmente é uma das minhas principais fontes de renda, me ajudando financeiramente de forma relevante. Desde que nossas vendas aumentaram, minha família deixou de depender de auxílios como o Bolsa Família”.

Para os frequentadores, a feira é uma oportunidade de ter acesso a produtos mais saudáveis e custo baixo. “Quando a gente chega no supermercado, vemos aquelas coisas monstruosas, como alimentos que tendem a conter compostos químicos. Por questão de saúde, a feira é mais in-

teressante, porque oferece uma gama de opções melhores pro consumo”, relata o frequentador Ítalo Felipe.

A busca por alimentos orgânicos também motivou a servidora pública Ana Nélia a procurar a feira. “Soube da feira pela minha irmã. Costumo frequentar esse tipo de feira por oferecer um produto natural, não ter agrotóxicos e produtos químicos. Valorizo muito esse lado natural, não costumo ver nem preço, é mais pela saúde mesmo”.